

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EXAME FÍSICO DO PACIENTE PEDIÁTRICO NA CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Amanda Carla Lins de Souza

Mariles Bianca Santos da Silva

Yasmin Maria de Oliveira Marinho

Autores: Alynna Stterfany da Silva Carvalho,

Maria Eduarda Leite

Ruth Lima Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A consulta de Enfermagem de puericultura visa acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil e deve ser direcionada às necessidades da criança. Entretanto, o exame físico (EF) é um dos itens a serem contemplados e para isso, o enfermeiro deve ter raciocínio clínico, pois é por meio dos dados obtidos através do EF que é possível avaliar a situação da criança e nortear tomadas de decisões que contribuam para promoção da saúde e direcionamentos necessários. O objetivo do estudo é relatar uma vivência acadêmica acerca das dificuldades encontradas para realizar o EF durante a consulta de Puericultura. Trata-se de um relato de experiência, a vivência ocorreu no período de 05/06/23 a 07/06/23 no turno da manhã em uma Unidade de saúde da família situada no município de João Pessoa-PB. A prática foi referente à disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I que compõe a matriz curricular do quinto período do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do estado da Paraíba sob a supervisão de uma enfermeira preceptora. A vivência evidenciou as especificidades da criança e a importância do EF com item indispensável a ser avaliado durante a consulta, no entanto, no que se diz respeito às adversidades encontradas podemos citar: a movimentação da criança, o choro, o desconforto e o medo, entretanto intervenções foram utilizadas para viabilizar esta etapa. A movimentação foi o primeiro obstáculo identificado e percebeu-se que para inspecionar e palpar os sistemas o auxílio de um brinquedo atraiu a atenção e contribuiu com o exame, já em relação ao choro observou-se impactos negativos na ausculta e a melhor conduta foi esperar o choro cessar para prosseguir com esta propedêutica, no que tange ao medo ofereceu-se o suporte do seio materno com o objetivo de criar vínculo e aliviar desconfortos. Ademais, o sistema cardiorrespiratório foi o principal onde os problemas relatados foram identificados para executar as avaliações inerentes ao EF e a ausculta foi apontada como a propedêutica de maior complexidade. Apesar das adversidades relatadas, estratégias lúdicas, comunicação ativa e empatia favoreceram a realização completa do EF pois entende-se que são os achados que subsidiam o processo de Enfermagem direcionado a criança na Puericultura. Considera-se que a vivência permitiu reconhecer a importância da consulta de Enfermagem em Puericultura na promoção da saúde infantil pois repercutiu de forma positiva a curto e longo prazo.